



## LETALIDADE HOSPITALAR POR CÂNCER DE BEXIGA

DJALMA RIBEIRO COSTA; THIAGO SOUSA REINALDO; WALYSSON ALVES TOCANTINS DE SOUSA; HERON SILVA SOARES; FRANCISCO LEONARDO TORRES-LEAL

**Introdução:** O câncer de bexiga possui vários tipos histológico. Na infância, predomina o rabdomiossarcoma. No idoso, prevalece o carcinoma urotelial em que o tabagismo é o principal fator de risco. O câncer de bexiga possui importante letalidade câncer-específica ou por todas as causas e, por isso, interessa em saúde pública. **Objetivo:** conhecer a taxa de letalidade hospitalar (LH) por câncer de bexiga no Brasil. **Material e Métodos:** estudo ecológico do tipo série temporal com medida da letalidade hospitalar por neoplasia maligna da bexiga (óbitos/internações pela condição x 100) no Brasil no período de 1998 a 2023. A fonte dos dados foi o SIH/SUS acessado em 26/05/2024. A letalidade hospitalar foi analisada através de carta de controle EWMA (*exponentially weighted moving average chart*) usada em epidemiologia para detectar pequenas mudanças nas taxas ao longo do tempo por meio de médias móveis. Nela, os limites superior (LSC) e inferior de controle (LIC) distam  $\pm 3\sigma$  da média histórica e valores entre eles indicam controle ou *status* endêmico. Análises foram realizadas no software Minitab v. 21.4. **Resultados:** houve 292.906 internações. Pessoas com 60 a 79 anos correspondem a 60,8% dessas internações. Prevê-se aumento das internações hospitalares no Brasil por câncer de bexiga pela equação ' $y=765,1x+937$ ' onde  $y = \{\text{internações}\}$ ,  $x = \{\text{ano1, ..., ano26}\}$ ,  $R^2 = 97,09\%$  e valor- $p < 0,0001$ . A média histórica da LH foi 6,8% (LSC: 7,3%; LIC: 6,4%), onde as médias móveis da LH de 1998 a 2003 estiveram acima do LSC (*status* epidêmico). Em 2023, a LH esteve abaixo do LIC (abaixo do *status* endêmico). **Conclusão:** Idosos são os que mais internam por câncer de bexiga no Brasil. Prevê-se aumento das taxas de internação para os próximos anos. Apesar disso, a taxa de LH reduziu, estando em 2023 abaixo do mínimo esperado na série histórica, o que pode ser explicado pelos avanços biotecnológicos, conferindo melhor prognóstico.

Palavras-chave: ; **EPIDEMIOLOGIA; ESTUDOS DE SÉRIES TEMPORAIS; INDICADORES DE SERVIÇOS; NEOPLASIAS DA BEXIGA URINÁRIA; REGISTROS DE MORTALIDADE**